

CONDIÇÕES DE LAÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO: O MAL-ESTAR E O INFANTIL

Cristina Rocha Dias

crisrdias@gmail.com

Orientadora: Miriam Debieux Rosa

Mestrado no Programa de Psicologia

Linha de pesquisa: Investigações em Psicanálise

INTRODUÇÃO

Pretendemos investigar, a partir de conceitos psicanalíticos, as condições de laço social na educação, articulando a relação entre o mal-estar, o saber e o infantil.

A partir da hipótese de que as formas de demanda e de interpelação dirigidas à criança pelos professores silenciam as possibilidades de produção discursiva, pretendemos discutir a incidência do mal-estar para os professores, diante do infantil, do saber e da sexualidade, e de que modo isso implica num discurso de verdade sobre a criança, produzindo consequências no campo social e nas condições de produção de saber.

OBJETIVO

Investigar e examinar criticamente, a partir do referencial psicanalítico, a relação entre o saber e o infantil como um mal-estar, situando-a no contexto da educação, e considerando o saber e o infantil não como uma modalidade exclusiva de gozo, mas como uma possibilidade de produção discursiva que responde a uma ética do sujeito.

MÉTODO

A partir de Freud, Lacan e Foucault, articularemos o conceito de mal-estar, relacionado-o à linguagem, ao gozo e à alienação, considerando as possibilidades de produção discursiva no contexto educativo, o que nos permite investigar as condições de laço social na educação, incluindo a relação entre o saber e o infantil.

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

Dar lugar à inquietação dos professores, instaurada pelo infantil, permite considerar que este discurso porta um saber, e que não precisa ser tomado como estranho e fora de lugar. Isso contribui para uma produção discursiva que reconhece um sujeito a partir daquilo que a criança faz falar no laço social.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Uma indagação sobre o olhar dos professores em relação ao infantil implica pensar nos saberes que circulam nessa relação e nas possibilidades de laço que se engendram. A partir daí, talvez seja possível pensar formas de rearticular o lugar da criança e investigar como se dão as condições de produção dessas relações na sua estrutura, para que se possa produzir alguma significação.

Palavras-chave: Infantil. Laço social. Educação. Mal-estar